

Bahia registra 110 prisões por sistema de reconhecimento facial **Segurança**

Postado em: 13/01/2020 13:50

A Secretaria da Segurança Pública (SSP) apresentou o balanço de 2019 em entrevista coletiva no Centro de Operações e Inteligência 2 de Julho (COI).

Os números de 2019 da segurança pública baiana foram apresentados na manhã desta segunda-feira (13), pelo titular estadual da pasta, Maurício Barbosa, durante entrevista coletiva no Centro de Operações e Inteligência 2 de Julho (COI), em Salvador. Entre os destaques estão a redução de 26% nos roubos contra instituições financeiras, a queda de 9,4% no índice de crimes violentos letais e o registro de 110 prisões de criminosos foragidos viabilizadas pelo sistema de reconhecimento facial.

Barbosa lembrou que a consolidação da tecnologia em prol da segurança pública rendeu projeção nacional à Bahia. “A Secretaria da Segurança Pública do Estado [SSP] saiu na frente, em âmbito nacional, ao colocar a tecnologia do reconhecimento facial como uma ferramenta importante na prisão de pessoas procuradas com mandado de prisão. Conseguimos finalizar o ano com 110 capturas, um número extramente satisfatório. Em 2020, o parque de câmeras deve ser ampliado, alcançando, inclusive, municípios no interior”, detalhou o secretário.

Também participaram da apresentação o sub-secretário da SSP, Ary Pereira; o comandante-geral da Polícia Militar da Bahia (PMBA), coronel Anselmo Brandão; o delegado-geral da Polícia Civil, Bernardino Brito; o comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia (CBMBA), coronel Francisco Telles; e o diretor em exercício do Departamento de Polícia Técnica (DPT), Alexandro Fiscina.

Detalhamento

Em 2019, os roubos a banco tiveram uma redução de 26% em todo o território baiano, atingindo a menor média desde 2015, dando sequência à queda consecutiva, ano após ano. De janeiro a dezembro, a redução foi de 42% no interior e de 14% na capital. Também houve diminuição no número de assaltos a estabelecimentos comerciais, chegando a uma queda de 34%, representada por 665 ocorrências a menos que em 2018.

Já a queda de 9,4% no número de crimes violentos letais intencionais — homicídios, latrocínios e lesão corporal seguida de morte — representou a preservação de 531 vidas. Os crimes contra o patrimônio também perderam força, no comparado com 2018. No total, a SSP registrou 465 casos a menos de roubos de veículos, o que representa 8,6% de declínio.

O número de assaltos praticados dentro de coletivos também caiu, chegando a 3,6%, uma vez que, de janeiro a dezembro de 2019, 73 casos foram registrados. Ao longo dos doze meses, foram abordados 150 mil coletivos e 392 mil pontos de ônibus.

Feminicídios

Um dos desafios a serem enfrentados em 2020 é o combate ao feminicídio. Em 2019 foram 101 casos, 25 a mais que o registrado em 2018. “Em conjunto com outras secretarias, estamos finalizando um protocolo de enfrentamento às causas do feminicídio, um dos maiores desafios do segmento para este ano. Em 2019, foram 10 mil fiscalizações de medidas protetivas pela Polícia Militar e outros inúmeros inquéritos executados pela Polícia Civil. Uma das ações de repressão e combate a este tipo de crime em 2020 é o lançamento de nove novas unidades da Ronda Maria da

Penha”, informou Barbosa.

Outras ações

Operações preventivas e ostensivas, aliadas à análise criminal, resultaram em mais de 25 mil detenções, sendo 17.355 em flagrante, 3.444 ocasionadas por mandados de prisão e mais de 4,8 mil encaminhamentos de adolescentes infratores. Em 2019, ainda foram apreendidas mais de 4,1 mil armas e 34 toneladas de entorpecentes, como maconha e cocaína.

Somente em 2019, a SSP contou com um orçamento de R\$ 5,3 bilhões. Incluídos neste montante estão a aquisição de 10 mil pistolas Glock e 200 fuzis e espingardas e a garantia de 786 novas viaturas para renovação da frota em todas as regiões do estado.

Repórter: Renata Preza